

ENERGIA ELÉCTRICA

CAHORA-BASSA ABASTECE ZIMBABWE

7/9/82

• Ministro da Indústria e Energia da RPM esteve em Harare

Negociações com vista ao fornecimento de energia da Barragem de Cahora Bassa ao Zimbabwe estão actualmente em curso entre a RPM e aquele país, no quadro do programa de desenvolvimento económico regional definido pela SADCC. Para tratar desta questão e ainda da cooperação industrial, o Ministro da Indústria e Energia, António Branco, efectuou uma visita ao Zimbabwe de 31 de Agosto a 4 de Setembro, corrente.

Em conversações mantidas em Harare com o Ministro zimbabweano da Indústria e Energia, ambas as partes concordaram, no domínio da Energia, no estabelecimento de um acordo de fornecimento de emergência até 15 MW entre Chicamba e Mutare.

Concordaram igualmente na apresentação de um projecto comum de interligação, entre as redes eléctricas de ambos os países, à Conferência de Ministros de Energia da SADCC para posterior submissão à conferência dos Doadores de Mase-ru, a realizar-se em Janeiro de 1983.

Outra acção, a ser realizada, é a da avaliação da viabilidade do for-

necimento de energia de Cahora Bassa ao Zimbabwe. Neste domínio, estudos serão realizados no sentido de determinar a melhor alternativa do fornecimento de grandes quantidades de energia àquele País.

Com vista à execução destas acções, analisar-se-á a possibilidade de parte da energia ser paga em produtos.

Nas conversações mantidas constatou-se ainda que existe um enorme potencial para a cooperação em ambos os campos de Indústria e Energia. O aumento desta cooperação significará um aumento do comércio bilateral.

Existe igualmente uma vasta gama de projectos e programas onde pode ser identificada a complementaridade.

No domínio da Indústria concordaram em desenvolver acções na produção de cabos eléctricos, pilhas, eléctrodos, papel e cartão, indústria automóvel, actividade mineira e ainda do açúcar. Foram também analisadas a participação do Zimbabwe na reparação da Química Geral, bem como o fornecimento de gesso à Indústria dos Cimentos.

Esta cooperação insere-se no contexto do programa de desenvolvimento económico regional definido pela SADCC.